

Soraia Faria

Para: Oliver Handler
Assunto: RE: Contributo / Reflexão sobre a criação de áreas marinhas protegidas nos Açores por favor considerar este contributo e não o anterior

De: Oliver Handler
Enviada: 13 de abril de 2025 17:53
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: Contributo / Reflexão sobre a criação de áreas marinhas protegidas nos Açores por favor considerar este contributo e não o anterior

Exmo. Sr. Presidente da Comissao Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Boa tarde

O meu nome é Oliver Handler, sou austríaco, mas vivo nos Açores, em São Miguel desde 2011.

Trabalho no turismo, mais concretamente tenho uma empresa de AT para organizar passeios pedestres guiados nas nove ilhas dos Açores. Desde a criação da minha empresa, (em 2006) quando ainda vivia na Madeira, estou a viajar no Arquipélago e conheço bem a realidade de cada das nove ilhas.

Sou desde sempre um defensor de um turismo verdadeiramente sustentável, tento colmatar os efeitos de ter de usar meios de transportes poluidores como aviões e barcos (espero eu em breve elétricos no Triângulo) com uma longa duração da viagem.

Queria deixar esta nota para perceber a minha maneira de pensar - a médio prazo num futuro melhor e mais sustentável nos Açores - ilhas que chamo a minha casa.

Foram feitas sessões em todas as ilhas e todos para informar em sessões os armadores, pescadores com dados científicos mais do que comprovados e criar um mapa das áreas marinhas protegidos nos Açores (off shore). Os comentários dos pescadores foi que hoje há muito menos peixe e alguma coisa tem de ser feita.

Quando finalmente a RAMPA foi aprovada em Outubro de 2024 foi um "milestone" pela proteção e reputação internacional dos Açores.

De repente, alguns meses depois da aprovação do documento o PS-Açores quer ter exceções. Como não percebo tecnicamente da pesca não posso opinar mas acredito nos dados científicos apresentados pelo Governo dos Açores.

Não percebo como uma pessoa como o deputado Sr. Gualberto Rita, que estive nas reuniões agora de repente virou a sua opinião ao contrário. É um comportamento pouco coerente. Deve ser levantado a questão se a razão para esta mudança de ideias tem a ver com o seu lugar como deputado e o facto ser proprietário de barcos de pesca de atum.

Sou uma pessoa que tive a sorte de viajar muito e isso deixou me ver as coisas numa forma mais abrangente e global.

Também aprendi que estamos a viver momentos difíceis com grandes desafios pela frente - em primeiro as alterações climáticas.

Voltando ao "mundo dos Açores" é fundamental criarmos notoriedade em ser na primeira linha de um futuro verdadeiramente sustentável.

Vacilar agora ia mostrar que não vale a pena contar com os Açores, porque afinal interesses pessoais e uma visão muito curta não vão levar estas ilhas a lado nenhum.

Como português não é a minha primeira língua peço desculpa caso fiz alguns erros, mas tenho a certeza deixei a minha opinião bem clara.

Em Outubro comuniquei a aprovação da RAMPA para os meus parceiros do Turismo na Áustria, Alemanha, Suíça e todos eles saudarem estas notícias empolgantes.

Uma alteração ou abertura para exceções séria um sinal fatal e ia causar um dano grande e irreversível do nome e notoriedade dos Açores.

Com os melhores cumprimentos,

Oliver Handler

Tlm: 96 80 18 230